

Estética I

2º. Semestre de 2023.

Disciplina Obrigatória

Destinada : alunos do curso de Filosofia

Código : FLF0218

Pré-requisito : FLF0113 e FLF01144

Prof. Ricardo Fabbrini

Carga horária : 120h

Créditos : 06 (04 aula e 02 trabalho)

Tema: O Debate estético contemporâneo: Arte e Política.

I - OBJETIVOS:

O curso visa a introduzir o aluno no *debate estético contemporâneo* relacionando a produção teórica à produção artística dos anos 1970 aos anos 2020. Destacará algumas *formas artísticas* de resistência ou negatividade (obras como pinturas, vídeos, esculturas, instalações etc) produzidas nesse período. Entre outros temas enfatizará a relação entre a arte/arquitetura contemporâneas e a dita tradição moderna do século XX; as formas de estetização da vida após o fim das vanguardas artísticas internacionais; o conflito das imagens no mundo mass-midiático e da rede digital; e a estetização da cultura no capitalismo global.

II - JUSTIFICATIVA:

O curso tem por objetivo permitir ao aluno o contato com os diversos tipos de discurso (de teóricos da estética; de críticos da cultura; de historiadores da arte; de críticos de arte; e de artistas) e com as diferentes modalidades assumidas pela linguagem artística a partir dos anos 1970.

III - CONTEÚDO:

I – Moderno; Pós-Moderno; Contemporâneo.

II – A Guerra das Imagens.

1 - Georges Didi-Huberman: a “Imagem Crítica”.

2 - Gilles Deleuze: O “Clichê”.

3 – Jean Galard: A “Beleza Exorbitante”.

4 – Roland Barthes: O “Punctum”.

5 - Jean Baudrillard: O “Simulacro”.

6 – Jean François Lyotard: “O Inumano”

6 – Hans Belting: A “Imagem Verdadeira”.

7 - Hans-Thies Lehman: O “Drama da Percepção”.

8 - Giselle Beiguelman: A “Imagem na Dadosfera”.

III – Entre Arte e Vida:

1 - Nicolas Bourriaud: Estética Relacional.

4 – Jacques Rancière: Partilha do Sensível.

5- Michel Foucault: Utopia; Heterotopia e Heterocronia.

6 – Giorgio Agamben: A “Comunidade que vem”.

7 – Roland Barthes: “Como viver junto”.

8 – Ferdinand Deligny: A “Comunidade da Jangada”.

IV- A fruição na Sociedade do Espetáculo:

1 – Aby Warburg: O “Atlas Mnemosyne”.

2 – André Malraux: O “Museu Imaginário”.

3 - Otília Arantes: “Os Novos Museus”

4 – Jean Baudrillard: “Centro Georges Pompidou”.

5 - Gerard Lebrun: “A mutação da fruição”.

6 – Hal Foster: “Complexo Arte-Arquitetura”.

IV – AVALIAÇÃO :

Trabalho escrito.

V – BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ADORNO, T.W; “Prismas: crítica cultural e sociedade”, São Paulo, Ática, 1998.

AGAMBEN, G. “O que é o contemporâneo? e outros ensaios”. Chapecó (SC): Argos, 2009.

ARANTES, O. "O Lugar da Arquitetura depois dos Modernos", São Paulo, Nobel/ Edusp, 1993.

BARTHES, R. “Como viver junto”. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BAUDRILLARD, J; “Simulacros e Simulação”. Lisboa, Relógio d’Água, 1991.

BEIGUELMAN, G. “Política das imagens: Vigilância e resistência na Dadosfera”. São Paulo: Ubu, 2020.

BELTING, H; “A verdadeira imagem”. Porto: Dafne Editora, 2011.

BOURRIAUD, Nicolas. “Estética relacional”, São Paulo, Martins Fontes, 2009.

CREARY, J. Terra arrasada; Além da era digital, rumo a um mundo pós-capitalista. São Paulo: Ubu, 2023.

DELEUZE, G; “A imagem-tempo”. São Paulo: Brasiliense, 1990.

DELIGNY. F. “O aracniano e outros textos”. São Paulo, N-1, 2015.

DIDI-HUBERMAN, G; “Sobrevivência dos vaga-lumes”. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

FOSTER, H. “O complexo arte-arquitetura”. São Paulo, Cosac Naify, 2015.

FOUCAULT, M. “Outros espaços”. *Ditos e escritos III: Estética: literatura e pintura, música e cinema*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.

- GALARD, J; “Beleza exorbitante”. São Paulo, Editora Fap-Unifesp, 2012.
- LEBRUN, G. “A mutação da Obra de Arte”. *A Filosofia e sua História*. São Paulo: Cosac Naify, 2006.
- LEHMANN, H-T; “O teatro pós-dramático”. São Paulo, Cosac Naify, 2007.
- LYOTARD, J.-F. “O inumano: Considerações sobre o tempo”. Lisboa: Editorial Lisboa, 1989.
- MALRAUX, A. “*Le Musée Imaginaire*”. Paris: Gallimaed, 2008.
- MOROZOV; E. “Big Tech: A ascensão dos dados e a morte da política”. São Paulo: Ubu, 2018.
- RANCIÈRE, J. ““A partilha do sensível: estética e política””. São Paulo: Editora 34, 2005.
- WARBURG, A. “Histórias de fantasma para gente grande: escritos, esboços e conferências”. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- WISNIK, G; “Dentro do nevoeiro”. São Paulo: Ubu, 2018.